



O papel das seguradoras e das resseguradoras no aumento da resiliência climática é o tema do documento elaborado pela Insurance Europe, a entidade empresarial que agrupa 37 associações de seguradores do bloco econômico da União Europeia.

O texto descreve como as empresas podem contribuir para lidar com as mudanças climáticas em três áreas principais: **mitigação**, **adaptação** e **proteção**:

### **Mitigação**

- A Insurance Europe destaca a necessidade de reduzir drasticamente as emissões de gases de efeito estufa para evitar mudanças climáticas aceleradas
- Ela ressalta a importância dos esforços intersetoriais para o progresso, onde as seguradoras podem compartilhar sua experiência e know-how em gestão de riscos com públicos e outras partes interessadas privadas

### **Adaptação**

- A Insurance Europe enfatiza a importância de intensificar os esforços de adaptação, como revisar as regras sobre o planejamento do uso da terra e códigos de construção
- Ela alerta para o aumento de eventos climáticos severos e os impactos extraordinários nas vidas e nos meios de subsistência das pessoas, comunidades e empresas

### **Proteção**

- O estudo da Insurance Europe aponta a necessidade de aumentar a proporção de pessoas protegidas contra catástrofes naturais
- Ele sugere a ampliação da conscientização sobre os benefícios do seguro ou de esquemas de

proteção adaptados às circunstâncias locais

**Em tempo:** mesmo assim, o viés de perdas, quer econômicas, quer seguradas, continuará em forte expansão, assinala o estudo da entidade cujos membros geram mais de 922 mil empregos diretos nas quase 5 mil empresas de seguros e resseguros de todos os tipos e portes

**Fonte:** CNseg, em 03.01.2024